

HUMANAS



QUESTÃO 84



Disponível em: <http://une.org.br>. Acesso em: 30 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à)

- ☐ A legalidade dos partidos políticos.
- ☐ B valorização das políticas afirmativas.
- ☐ C esgotamento do movimento sindical.
- ☐ D legitimidade da mobilização popular.
- ☐ E emergência das organizações não governamentais.

QUESTÃO 85

Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?

MORUS, T. *Utopia*. Brasília: UnB, 2004.

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para

- A** inibir a ascensão da burguesia.
- B** evitar a destruição da natureza.
- C** combater o domínio do capital.
- D** eliminar a intolerância religiosa.
- E** superar o atraso tecnológico.

Questão 72

O feminismo teve uma relação direta com o descentramento conceitual do sujeito cartesiano e sociológico. Ele questionou a clássica distinção entre o "dentro" e o "fora", o "privado" e o "público". O slogan do feminismo era: "o pessoal é político". Ele abriu, portanto, para a contestação política, arenas inteiramente novas: a família, a sexualidade, a divisão doméstica do trabalho etc.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**.
Rio de Janeiro: DP&A, 2011 (adaptado).

O movimento descrito no texto contribui para o processo de transformação das relações humanas, na medida em que sua atuação

- A** subverte os direitos de determinadas parcelas da sociedade.
- B** abala a relação da classe dominante com o Estado.
- C** constrói a segregação dos segmentos populares.
- D** limita os mecanismos de inclusão das minorias.
- E** redefine a dinâmica das instituições sociais.

Questão 63

enem2021

Lendo atentamente os *Autos da devassa da Inconfidência Mineira*, o que encontramos? Os envolvidos são “filhos de Minas”, “naturais de Minas”. A terra era o “País de Minas”, percebido como “continente” ou como capitania.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000.

A identificação exposta no texto destaca uma característica do domínio português na América ao apontar para a

- A** relevância da atividade intelectual da elite colonial.
- B** ineficácia da ação integrativa das ordens religiosas.
- C** fragmentação do território submetido ao controle metropolitano.
- D** invisibilidade de eventos revolucionários do continente europeu.
- E** abrangência do processo de aculturação das sociedades nativas.

Questão 71

A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- Ⓐ reverter o processo de privatização fundiária.
- Ⓑ ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- Ⓒ defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- Ⓓ impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- Ⓔ coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

Questão 76

Tu é um termo que não figura muito bem nos desenvolvimentos modernos e contemporâneos da ética e da política. Com efeito, muitos movimentos revolucionários (que variam do comunismo tradicional ao feminismo da irmandade) parecem compartilhar de um código linguístico curioso baseado na moral intrínseca dos pronomes. O *nós* é sempre positivo, o *vós* é um aliado possível, o *eles* tem o rosto de um antagonista, o *eu* é impróprio, e o *tu* é, obviamente, supérfluo.

CAVARERO, A. *Relating Narratives* apud BUTLER, J. *Relatar a si mesmo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015 (adaptado).

Um dos principais problemas morais da contemporaneidade, conforme mencionado no texto, reside na dificuldade em

- A** construir o diálogo coletivo.
- B** demarcar a presença do ego.
- C** viabilizar a afetividade pessoal.
- D** reconhecer a alteridade singular.
- E** ultrapassar a experiência intersubjetiva.

QUESTÃO 62

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-no-comicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- Ⓐ conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
- Ⓑ impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- Ⓒ regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- Ⓓ aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- Ⓔ incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

QUESTÃO 47

O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003.

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

- ☐ A aproximação entre inovação e saberes antigos.
- ☐ B conciliação entre revelação e metafísica platônica.
- ☐ C vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
- ☐ D separação entre teologia e fundamentalismo religioso.
- ☐ E contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

GABARITO H13

1 - D	2 - C	3 - E	4 - C	5 - C	6 - D	7 - D	8 - E
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------